

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

CIRCULAR: Nº 76/2010

ASSUNTO: O reconhecimento – Forma de proceder
O "Louvor"

Lembramos a n/ Circular nº115/2009, de Dezembro. Por favor, proceda á sua leitura. Então, lembre-se,

Que o "elogio" é uma maneira de manifestar o seu **reconhecimento**. Mas, palavras "...leva-as o vento" e, por vezes, é necessário deixar para os tempos vindouros algo mais consistente: que "berre" esse reconhecimento. Lembramos agora o **LOUVOR**. Este,

É uma manifestação pública, por parte da sua Empresa, apresentada por escrito, do reconhecimento pela prática de uma acto valoroso; do espírito de sacrifício ou dedicação, constante, por parte de um seu Trabalhador. É a manifestação de reconhecimento por algo que transcende a obrigação de prestar trabalho e a obrigação de retribuir essa prestação.

O Sr. Industrial do Sec. XXI, com todos os "modernismos" que lhe impingem, não pode ignorar este procedimento que tem uma saudável tradição. A sua actuação, como empregador, em matéria disciplinar, não se esgota em aplicar sanções disciplinares; ou, atribuir compensações pecuniárias e conceder elogios. Dê, um passo mais,

Pratique o louvor escrito, procedimento que, como verá, cala fundo no coração do trabalhador e que, orgulhosamente, o exhibirá no seu meio familiar; e, na roda de amigos. Que pode crer, irá ser motivo de orgulho para o próprio Trabalhador e para os seus familiares e amigos.

Vamos apresentar alguns modelos de " LOUVOR". Antes,

- a) – não vulgarize o louvor: apenas o conceda com parcimónia e quando explicável;
- b) – se achar conveniente, afixe o louvor; mas,
- c) – obtenha previamente o acordo do trabalhador;
- d) Não se esqueça de registar o louvor na ficha individual do trabalhador;
- e) – não espere por datas festivas, durante o ano, para atribuir louvor; o louvor deve acompanhar, de perto, o acto a louvor;
- f) – contudo, pode utilizar a data da constituição ou inicio de actividade da Empresa, para conceder louvores merecidos;
- g) – seja preciso, breve e verdadeiro. Floreados e exageros pode constranger o próprio louvado. Evite superlativos.
- h) – se possível, empregue papel (cartolina) própria para gravar o louvor.

Agora, alguns modelos. Naturalmente, são exemplos e poderá criar muitos mais. Seja criativo.

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

CIRCULAR: Nº 76/2010

ASSUNTO: O reconhecimento – Forma de proceder
O "Louvor"

Lembramos a n/ Circular nº115/2009, de Dezembro. Por favor, proceda á sua leitura. Então, lembre-se,

Que o "elogio" é uma maneira de manifestar o seu **reconhecimento**. Mas, palavras "...leva-as o vento" e, por vezes, é necessário deixar para os tempos vindouros algo mais consistente: que "berre" esse reconhecimento. Lembramos agora o **LOUVOR**. Este,

É uma manifestação pública, por parte da sua Empresa, apresentada por escrito, do reconhecimento pela prática de uma acto valoroso; do espírito de sacrifício ou dedicação, constante, por parte de um seu Trabalhador. É a manifestação de reconhecimento por algo que transcende a obrigação de prestar trabalho e a obrigação de retribuir essa prestação.

O Sr. Industrial do Sec. XXI, com todos os "modernismos" que lhe impingem, não pode ignorar este procedimento que tem uma saudável tradição. A sua actuação, como empregador, em matéria disciplinar, não se esgota em aplicar sanções disciplinares; ou, atribuir compensações pecuniárias e conceder elogios. Dê, um passo mais,

Pratique o louvor escrito, procedimento que, como verá, cala fundo no coração do trabalhador e que, orgulhosamente, o exhibirá no seu meio familiar; e, na roda de amigos. Que pode crer, irá ser motivo de orgulho para o próprio Trabalhador e para os seus familiares e amigos.

Vamos apresentar alguns modelos de " LOUVOR". Antes,

- a) – não vulgarize o louvor: apenas o conceda com parcimónia e quando explicável;
- b) – se achar conveniente, afixe o louvor; mas,
- c) – obtenha previamente o acordo do trabalhador;
- d) Não se esqueça de registar o louvor na ficha individual do trabalhador;
- e) – não espere por datas festivas, durante o ano, para atribuir louvor; o louvor deve acompanhar, de perto, o acto a louvor;
- f) – contudo, pode utilizar a data da constituição ou inicio de actividade da Empresa, para conceder louvores merecidos;
- g) – seja preciso, breve e verdadeiro. Floreados e exageros pode constranger o próprio louvado. Evite superlativos.
- h) – se possível, empregue papel (cartolina) própria para gravar o louvor.

Agora, alguns modelos. Naturalmente, são exemplos e poderá criar muitos mais. Seja criativo.

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

FULANO.....(nome-letra grande), (categoria profissional), (residência),

Porque, estando doente, sem gravidade, consciente do transtorno que a sua ausência causava á empresa, e da sobrecarga de trabalho que iria lançar sobre os ombros dos seu colegas de secção, apresentou-se ao serviço a partir do dia, do mês de, dando, assim, um nobre exemplo de sacrifício e dedicação a todos os que trabalham nesta empresa.

Com os desejos sinceros de rápido e total restabelecimento, louvamos a atitude do trabalhador(nome), para que se dê público conhecimento.

Registe e notifique.

Feito em, adede 20...

A Administração (ou, Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo)

4- Louvor a trabalhador que, dentro ou fora da Empresa, teve um acto de honradez:

"Por ter chegado ao nosso conhecimento, a Gerência da empresa..... louva o Trabalhador

FULANO..... (nome-letra grande), (categoria profissional), (residência),

Porque, no passado dia, do mês de, encontrou no corredor da(ou, na secção de; ou estaleiro, etc), avultada quantia pertencente ao seu colega, e, num acto de honradez que só o dignifica, e que não pode cair no esquecimento, prontamente a foi entregar no escritório (ou, ao seu colega).

Não era de esperar outra atitude de quem, como o trabalhadorsempre tem sido um operário zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Registe e notifique.

Feito em, adede 20...

A Administração (ou, Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo)

5- Louvor a trabalhador que evitou grave conflito entre 2 ou mais trabalhadores, dentro das instalações:

"Para que conste e seja dado público conhecimento entre dois, louvamos o Trabalhador

FULANO..... (nome-letra grande), (categoria profissional), (residência),

Porque, no passado diade....., cerca dasH....., tendo estalado um conflito entre dois dos seus Colegas, dentro da secção, com presença de espírito e determinação, conseguiu evitar que se agredissem mutuamente (ou, que continuassem a agredir-se, etc), dando assim um triste espectáculo e um grave exemplo, de quebra de disciplina.

De relevar ainda a sua actuação depois do conflito, concedendo bons conselhos os desavindos, levando-os a esquecer o conflito e a serem amigos, de novo.

Registe e notifique.

Feito em, adede 20...

A Administração (ou, Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo)

6- Louvor a trabalhador que, com espírito engenhoso, permitiu que fossem efectuadas alterações relevantes no esquema produtivo:

Porque é de inteira justiça, e para que conste, louvamos o Trabalhador,

FULANO....., (nome-letra grande), (categoria Profissional), (residência)

que, manifestando superior interesse pelo seu trabalho e melhoria do esquema geral produtivo da Empresa, apresentou (ou introduziu) uma inovação no método de produção que permitiu menor penosidade (ou maior produtividade) no trabalho, manifestando assim superior interesse pelo seu trabalho.

O interesse manifestado por este Trabalhador é digno de louvor e muito apreço por parte da sua Empregadora.

Registe e notifique.

Feito em, adede 20...

A Administração (ou, Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo)

Naturalmente, este é um campo que permite dar largas á sua imaginação, com bom condutor de Homens. Que, redundará a final, em proveito da sua Empresa.

Agosto 2010

Carlos F. Santos Cavaleiro